Câmara Municipal de Ri

Estado de São Paulo

Câmara Municipal de Ribeirão Preto
Protocolo Geral nº 15378/2019
Data: 10/06/2019 Horário: 09:48
Legislativo -

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Nº. 29

DESPACHO

EM PAUTA PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS
Rib. Preto, 11 JUN 2019 de
Presidente

EMENTA.

CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA RIBEIRÃOPRETANA "CARLOS ROBERTO LUPI".

SENHOR PRESIDENTE

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

ARTIGO 1º - Fica concedido ao Senhor **"CARLOS ROBERTO LUPI"**, o título de ***CIDADÃO RIBEIRÃOPRETANO***, pelos relevantes serviços prestados à comunidade de Ribeirão Preto.

ARTIGO 2º - A outorga do título Dar-se-á em sessão solene, designada pela Presidência do Legislativo.

ARTIGO 3º - As despesas decorrentes com a execução deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias municipais próprias.

ARTIGO 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 07 de Junho de 2019

LINCOLN FERNANDES
Presidente

LUCIANO MEGA
Vereador

ORLANDO PESOTI
Vereador

JEAN CORAUCI
Vereador

NELSON DAS PLACAS
Vereador

RODRIGO SIMÕES
Vereador

WIKIPÉDIA

Carlos Lupi

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Carlos Roberto Lupi (Campinas, 16 de março de 1957) é um professor e político brasileiro, atual Presidente Nacional do Partido Democrático Trabalhista (PDT).

Foi deputado federal pelo estado do Rio de Janeiro, secretário de transportes da prefeitura do Rio, secretário de governo do estado do Rio e Ministro do Trabalho e Emprego nos governos Lula e Dilma Rousseff.

Carlos Lupi



Carlos Lupi em 2008

Ministro do Trabalho e Emprego do Brasil	
Período	29 de março de 2007 até 4 de dezembro de 2011
Presidente	Luiz Inácio Lula da Silva Dilma Rousseff
Antecessor	Luiz Marinho
Sucessor	Paulo Roberto dos Santos Pinto
Deputado federal pelo Rio de Janeiro	
Período	1 de fevereiro de 1991 até 31 de janeiro de 1995
Dados pessoais	
Nascimento	26 de março de 1957 (62 anos) Campinas, São Paulo
Partido	PDT

Índice

Biografia
Vida pública
Referências
Ligações externas

Biografia

Filho de Paulo Roberto Lupi e Carmelita Lopes Cavalcanti Lupi. Conheceu Leonel Brizola em 1980, época em que trabalhava como jornaleiro, tendo se filiado ao PDT no mesmo ano. Aluno do curso de Administração na Faculdade do Centro Educacional de Niterói (FACEN), graduou-se em 1981 após quatro anos de curso.

Vida pública

Ao longo de quatro anos (1983-1987) foi coordenador-geral das Regiões Administrativas Sul da Prefeitura do Rio de Janeiro nas gestões de Jamil Haddad, Marcelo Alencar e Saturnino Braga e, após a eleição municipal de 1988, foi assessor especial do prefeito Marcelo Alencar.

Em 1990, foi eleito deputado federal, licenciando-se a convite de Alencar, que o nomeou Secretário Municipal de Transportes. Dividindo-se entre o Executivo e o Legislativo foi vice-líder do PDT na Câmara dos Deputados, secretário da executiva regional (1994) e tesoureiro da executiva nacional (1996). Como deputado, apresentou 13 projetos de lei e foi considerado Deputado Nota 10 pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP)[1]. Foi titular da comissão de Educação, Cultura e Desporto, ajudando a votar na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. No orçamento da União para 1992, aprovou 13 emendas, que beneficiaram as áreas de Educação e Saúde no Município e no Estado do Rio. Conseguiu a aprovação de duas importantes convocações: a do Bispo Edir Macedo, para dar

esclarecimentos sobre o envolvimento com o narcotráfico e a do ministro da educação, Carlos Chiarelli, para explicar as denúncias de fraude no salário-educação. Também criou uma Comissão Especial Mista para discutir os privilégios do poder Judiciário.[2]

Em 1998, foi eleito primeiro suplente do senador Saturnino Braga (PDT, PT, PSB, PCdoB, PCB). Saturnino prometeu dividir o mandato de oito anos com Lupi, o que não cumpriu.[*carece de fontes*?] Após o pleito foi Secretário Estadual de Governo no governo de Anthony Garotinho (1999–2000). Candidato ao Senado em 2002, obteve 180 mil votos e ficou na décima colocação.

Assumiu a presidência nacional do PDT, após a morte de Brizola, em 2004. Nas eleições de 2006, foi candidato ao governo do Estado do Rio de Janeiro, ficando em sexto lugar, com 1,52% dos votos (125.735).

Em 29 de março de 2007, assumiu o Ministério do Trabalho e Emprego no governo Luiz Inácio Lula da Silva e mantido na pasta pela presidenta Dilma Rousseff.[3] Durante sua gestão, propôs ações voltadas para o maior investimento no setor produtivo e a criação de novas linhas de crédito, como a Linha Pró-Cotista do FGTS. Foi responsável pela ampliação dos cursos gratuitos no Sistema S, pela regulamentação das centrais sindicais, pela regulamentação do trabalho aos domingos e pela elaboração da proposta de emenda constitucional para a regularização do trabalho das empregadas domésticas[4].

Em novembro de 2011, foi acusado de envolvimento com polêmico caso de desvio de dinheiro público. Lupi foi interrogado na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados, defendendo-se das denúncias. A Comissão de Ética Pública da Presidência da República recomendou a sua saída da Pasta. O ministro do Trabalho, no dia 4 de dezembro de 2011, entregou seu cargo, após uma reunião com Dilma Rousseff.[3]

Em 2012, retornou à presidência nacional do PDT. Em 2014, candidatou-se ao Senado pelo Rio de Janeiro, ficando em quinto lugar, com 3,09% dos votos (228.086)[6].

Em 2017, foi conduzido ao cargo de vice-presidente da Internacional Socialista, organização que reúne partidos de esquerda associados pelo mundo[7].

Referências

1. «Ministério do Trabalho e Emprego - Carlos Lupi» (http://www.brasil.gov.br/governo/2010/12/carlos-lupi). *Governo do Brasil*
2. http://imagem.camara.gov.br/Imagem/d/pdf/DCD17OUT1991.pdf
3. Diário de S.Paulo, 16/12/2010 (http://www.diariosp.com.br/_conteudo/2010/12/16929-dilma+anuncia+manutencao+de+mais+tres+ministros+de+lula.html)
4. «Ministério do Trabalho e Emprego - Carlos Lupi» (http://www.brasil.gov.br/governo/2010/12/carlos-lupi). *Governo do Brasil*
5. «Carlos Lupi pede exoneração do Ministério do Trabalho» (http://g1.globo.com/politica/noticia/2011/12/carlos-lupi-pede-exoneracao-do-ministerio-do-trabalho.html). G1. 4 de dezembro de 2011. Consultado em 6 de dezembro de 2011
6. «Eleições estaduais no Rio de Janeiro em 2014» (https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Elei%C3%A7%C3%B5es_estaduais_no_Rio_de_Janeiro_em_2014&oldid=52943314). *Wikipédia, a enciclopédia livre*. 19 de agosto de 2018
7. «Internacional Socialista elege Carlos Lupi como vice-presidente» (https://epoca.globo.com/politica/expresso/noticia/2017/03/internacional-socialista-elege-carlos-lupi-como-vice-presidente.html). *epoca.globo.com*

Ligações externas

- Dados do Deputado na Página da Câmara dos Deputados (http://www2.camara.gov.br/deputados/pesquisa/layouts_deputados_biografia?pk=104715) Acesso em 07 de dezembro de 2011.

Precedido por	**Ministro do Trabalho e Emprego**	Sucedido por

Luiz Marinho	do Brasil 2007 — 2011	Paulo Roberto dos Santos Pinto (interino)

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Carlos_Lupi&oldid=53216471"

Esta página foi editada pela última vez às 20h56min de 26 de setembro de 2018.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Compartilhalgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.